



portalbenews.com.br

**RODOVIAS** Após reajuste, Governo de São Paulo altera edital para concessão do Lote Litoral Paulista ▶ **p5**

**ESTILO BE** Em entrevista exclusiva, o dramaturgo e diretor Silvío de Abreu, fala de sua paixão por cinema e sobre o Oscar 2024 ▶ **p12**



Divulgação

## Produção de grãos no Paraná terá queda na safra 2024, indica relatório

Estudo aponta que estado deve colher 21,12 milhões de toneladas, 21% a menos do que na colheita anterior ▶ **p7**



Divulgação

## Governo anuncia investimento de R\$ 140 milhões no Aeroporto de Caruaru ▶ **p3**

**NACIONAL** Abeph completa 66 anos com intensificação da defesa dos interesses do setor portuário ▶ **p4**

**OPINIÃO** Luiz Dias Guimarães comenta as recentes inovações no setor de transportes e reflete sobre como era antes ▶ **p9**

**OPINIÃO** Para Adilson Luiz Gonçalves, estudar as mudanças climáticas pode mitigar seus efeitos, inclusive no setor portuário ▶ **p10**

## EDITORIAL

# Apoio aos agricultores

A atualização dos dados sobre a safra de verão 2023/2024 no Paraná revela um cenário desafiador para os agricultores do estado. A redução de 17% em relação à expectativa inicial, atribuída principalmente às condições climáticas adversas, coloca em evidência a vulnerabilidade do setor agrícola diante de eventos naturais.

As altas temperaturas, a escassez e a má distribuição das chuvas a partir da segunda quinzena de dezembro impactaram significativamente o desempenho das culturas. O resultado é uma expectativa de colheita 21% menor em comparação com a safra anterior, indicando a necessidade de ações estratégicas para mitigar os efeitos dessa conjuntura.

A soja, um dos principais produtos agrícolas do estado, deve ter uma redução de 16,4%, representando um desafio adicional para os produtores. A quebra nas estimativas iniciais de milho e feijão também acentua a complexidade do quadro, com diminuições de 12,6% e 23%, respectivamente.

Além das dificuldades climáticas, a queda nos preços internacionais dessas commodities agrava o cenário para os agricultores paranaenses. Nesse contexto, torna-se imperativo que as autoridades estudem medidas de apoio para garantir a sustentabilidade econômica dos produtores rurais.

É crucial que as políticas públicas se voltem para a implementação de soluções que possam amenizar os impactos da quebra de safra, proporcionando suporte financeiro e técnicas para os agricultores enfrentarem os desafios impostos pela conjuntura adversa. Ademais, a criação de estratégias de diversificação e resiliência nas práticas agrícolas pode fortalecer o setor contra futuras instabilidades climáticas.

A sociedade como um todo tem interesse na prosperidade do setor agrícola, pois ele é vital para a segurança alimentar e para a economia do País. Portanto, é responsabilidade das autoridades agir proativamente para garantir a continuidade do desenvolvimento sustentável no campo, apoiando os agricultores diante de circunstâncias desafiadoras.

## NESTA EDIÇÃO



### ▲ MANCHETE

- 7 Relatório indica que produção de grãos no Paraná sofrerá queda na safra 2024

### HUB

- 3 PIB cresce 2,9% em 2023, índice superior ao esperado pelo Governo

### NACIONAL

- 3 Governo anuncia investimento de R\$ 140 milhões no Aeroporto de Caruaru
- 4 Abepth completa 66 anos com intensificação da defesa do setor portuário

### REGIÃO SUDESTE

- 5 Após reajuste, SP altera edital para concessão do Lote Litoral Paulista
- 6 Para especialista, investimentos são urgentes nos acessos ao Porto de Santos

APS homenageia ex-funcionários

Unidade regional do Sebrae em Santos será reinaugurada

### REGIÃO SUL

- 8 Audiência pública sobre concessão no Porto de Itajaí será em abril

### OPINIÃO

- 9 "A síndrome do elo perdido", por Luiz Dias Guimarães
- 10 "Portos marítimos e a mudança do clima", por Adilson Luiz Gonçalves

### ESTILO BE

- 12 Comportamento, arte e tendências, com a jornalista Ivani Cardoso



#### Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

#### Diretor-presidente

Fabício Julião

#### Diretor-superintendente

Márcio Delfim

#### Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

#### Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

#### Diretora comercial

Roberta Riccioppo

#### Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

#### Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

#### Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

#### Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

#### Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,  
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

#### Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

## FALE COM A GENTE

#### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

#### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenenews.com.br](http://www.portalbenenews.com.br)

#### PUBLICIDADE

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

 (11) 91615.1200

**PIB 1**

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, comemorou nesta sexta-feira, dia 1º, o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. "O PIB veio bem acima do que esperávamos. Esperávamos superior a 2% no começo do ano passado e quase chegamos a 3% de crescimento", afirmou à imprensa em São Paulo. "Fechar em 2,9% é bastante positivo para o Brasil", acrescentou. Os dados do PIB foram divulgados nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com uma alta de 2,9% em 2023, chegando a R\$ 10,9 trilhões. No ano anterior, a taxa de crescimento havia sido 3%.

**PIB 2**

O aumento do PIB foi impulsionado pela alta recorde de 15,1% do setor agropecuário, o maior avanço desde o início da série histórica da pesquisa, em 1995, e pelo desempenho dos setores da indústria (1,6%) e de serviços (2,4%). "No ano passado, não foi o investimento que puxou o crescimento. Foi o setor agrícola, o consumo das famílias, o consumo do governo e as exportações. Mas o investimento foi a variável que menos acompanhou essa evolução. E agora nós queremos criar um ambiente necessário para que o empresário invista, porque é esse investimento que melhora as condições da economia", explicou Haddad.

**PIB 3**

De acordo com o ministro da Fazenda, a expectativa do governo é que, neste ano, o crescimento fique em 2,2%. "Estamos sendo comidos nas nossas projeções", observou. "Se a inflação continuar comportada, a política monetária for se ajustando e, com mais o esforço que (o Ministério da) Fazenda tem feito com o Congresso, eu acredito que - a partir do segundo ou terceiro trimestre deste ano - as coisas comecem a melhorar bem. E de maneira estrutural", destacou.

**Pecém**

A Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Aecipp) e o Parque de Inovação Tecnológica (PIT) de São José dos Campos (SP) firmaram uma parceria, a fim de desenvolver projetos de novas tecnologias. O PIT é, atualmente, o maior complexo de inovação e empreendedorismo do Brasil, presente em 31 cidades e com mais de 200 empresas instaladas, que geram mais de 2 mil empregos.

# Governo anuncia investimento de R\$ 140 milhões no Aeroporto de Caruaru

Em visita à cidade, ministro de Portos e Aeroportos apresentou o plano de expansão, modernização e investimentos do equipamento

Divulgação/MPor



O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, informou que os recursos serão aplicados para ampliar o do Aeroporto de Caruaru e recuperar pistas de pouso e decolagem

Da Redação  
redacao.jornal@redebnews.com.br

da indústria têxtil do país em um grande polo logístico para escoamento (importação e exportação) dos itens que são produzidos na região do agreste e sertão.

"Esse aeroporto, sem dúvida alguma, vai levar ainda mais desenvolvimento para a Caruaru, para o agreste e todo o sertão desse imenso estado que é Pernambuco. Esses investimentos vão trazer mais empregos para a região, para os setores de serviços e da construção civil. Caruaru será um grande hub de serviços do Nordeste. Na hora que o avião pousar, a cidade decola", avaliou Costa Filho.

Presente na cerimônia de anúncio dos novos investimentos na aviação do município, a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, frisou que os investimentos se transformarão num catalisador de novas oportunidades para o desenvolvimento do estado. "Todo mundo que está aqui hoje tem um propósito só, que é fazer Pernambuco crescer sem deixar ninguém para trás. Isso implica fundamentalmente fazer investimentos no interior do nosso estado. O aeroporto de Caruaru é uma realidade e o melhor ainda está por vir", concluiu a governadora.

**Ampliação**

Como parte do Plano Aeroviário Nacional (PAN) desenvolvido pelo Ministério de Portos e Aeroportos, que vai requalificar os principais aeroportos regionais do país e integrar os modais de transportes, o aeroporto Oscar Laranjeira será totalmente reformado e ampliado para atender a projeção de crescimento comercial do quarto maior município do estado em termo de volume populacional. Entre as melhorias previstas está a construção de um novo terminal de passageiros, com extensão de 6.000m<sup>2</sup> e capacidade para atender 1,1 milhão de passageiros por ano, proporcionando maior comodidade e segurança aos viajantes.

Outra intervenção que será realizada no aeródromo é a ampliação da pista de pouso e decolagem, passando de 1.800 para 2.250 metros. Com essa extensão, o terminal terá a oferta de novos voos e poderá receber aeronaves de maior porte, como os modelos Airbus e Boeing, operados pelas principais companhias aéreas do mundo. Os recursos destinados no empreendimento também preveem a construção de um novo pátio e novas pistas

**O EVENTO MARCOU AINDA A TROCA DA ADMINISTRAÇÃO DO SÍTIO AEROPORTUÁRIO. O ESPAÇO PASSARÁ A SER GERIDO PELA INFRAERO, EMPRESA PÚBLICA QUE POSSUI DÉCADAS DE EXPERIÊNCIA NA GESTÃO E OPERAÇÃO DE AEROPORTOS**

de taxiamento de aeronaves, incluindo novos acessos a hangares.

O encontro desta sexta-feira reuniu diversas autoridades do estado. Além do ministro Silvio Costa Filho e da governadora Raquel Lyra, estiveram presentes o prefeito de Caruaru, Rodrigo Pinheiro, o senador Fernando Dueire, os deputados federais Carlos Veras e Renildo Calheiros, o diretor-presidente da Agência Nacional de Aviação Civil, Tiago Pereira, o presidente da Infraero, Rogério Barzellay, entre outros representantes do setor aéreo.

## NACIONAL

# Abeph completa 66 anos com intensificação da defesa do setor portuário

Associação tem apoiado a dinâmica colaborativa de entidades e profissionais ligados aos portos

BRUNO MERLIN  
Colaborador

Com a proposta de organizar a capacitação e o desenvolvimento do setor portuário no País, a Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph) completa 66 anos neste domingo, dia 3 de março, e mira na intensificação da defesa dos interesses junto ao Poder Público e ao Judiciário. A diretora-executiva, Gilmara Temóteo, explica que os esforços da Abeph estão direcionados ao planejamento de ações para promover um maior intercâmbio entre os portos associados, incluindo a organização de assembleias dinamiza-

das e o fortalecimento dos grupos de trabalho temáticos. "A Abeph desempenha um papel fundamental na coordenação dos interesses das autoridades portuárias, estabelecendo redes de contato com a agência reguladora [Antaq] e com o Ministério de Portos e Aeroportos. Agora, mais do que nunca, nosso compromisso é impulsionar ainda mais o setor portuário no País".

A história da Abeph remonta a 1958, quando um grupo de pessoas jurídicas uniu-se em prol de um objetivo comum: otimizar a exploração dos portos nacionais. Inicialmente batizada como Associação Brasileira das Administrações Portuárias (ABAP), a missão da associação evoluiu ao longo dos anos para refletir a crescente diversidade de seus membros. Em

**A ABEPH TEM CONTRIBUÍDO NA DISCUSSÃO DO NOVO MARCO LEGAL DOS PORTOS, QUE ESTÁ EM CURSO POR MEIO DE UMA COMISSÃO DE JURISTAS LIDERADA PELO MINISTRO DO TST DOUGLAS ALENCAR**

1969, ela transformou-se em Associação Brasileira das Entidades Portuárias (ABEP), antes de se reinventar novamente em 2005 como Abeph, abraçando também as entidades hidroviárias.

Ao longo de mais de seis décadas, a Abeph tem apoiado a dinâmica colaborativa de enti-

dades e profissionais ligados aos portos, trabalhando para aprimorar cada aspecto das operações portuárias no Brasil. Por meio de pesquisas, debates e trocas de informações, a Associação não apenas enfrenta desafios, mas também molda o futuro do setor, contribuindo para o desenvolvimento técnico, econômico e jurídico dos portos brasileiros. Hoje, a entidade tem no comando a experiência do presidente Luiz Fernando Garcia Silva - também diretor-presidente da Portos do Paraná - e do vice-presidente, Mário Jorge Cavalcanti.

Um dos próximos eventos organizados pela associação é a Assembleia Geral itinerante, um novo formato de reunião entre os associados projetado

para promover uma interação mais significativa entre os portos públicos. A ideia é que cada assembleia seja realizada em um porto associado à Abeph, contando com a participação dos diretores-presidentes e autoridades do Governo Federal.

O próximo encontro está agendado para os dias 21 e 22 de março, no Porto de Suape (PE). Durante o evento, serão realizados workshops e visitas técnicas com a presença das principais autoridades do segmento.

Além disso, a Abeph também tem contribuído na discussão do novo marco legal dos portos, que está em andamento por meio de uma comissão de juristas capitaneada pelo ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Douglas Alencar.



## Open Ports & Waterways

### 6 de março de 2024

### Arena B3, São Paulo

**APRESENTAÇÕES:**

- Política pública para concessões e arrendamentos em portos e hidrovias
- Panorama da carteira do MPOR até 2026 e detalhamento dos projetos
- Incentivos e financiamentos para investimentos no setor

**PRESENÇA CONFIRMADA:**

**SILVIO COSTA FILHO**  
Ministro de Portos e Aeroportos

Transmissão **ao vivo** pela  
**Rede BE News**

PATROCÍNIO














ORGANIZAÇÃO



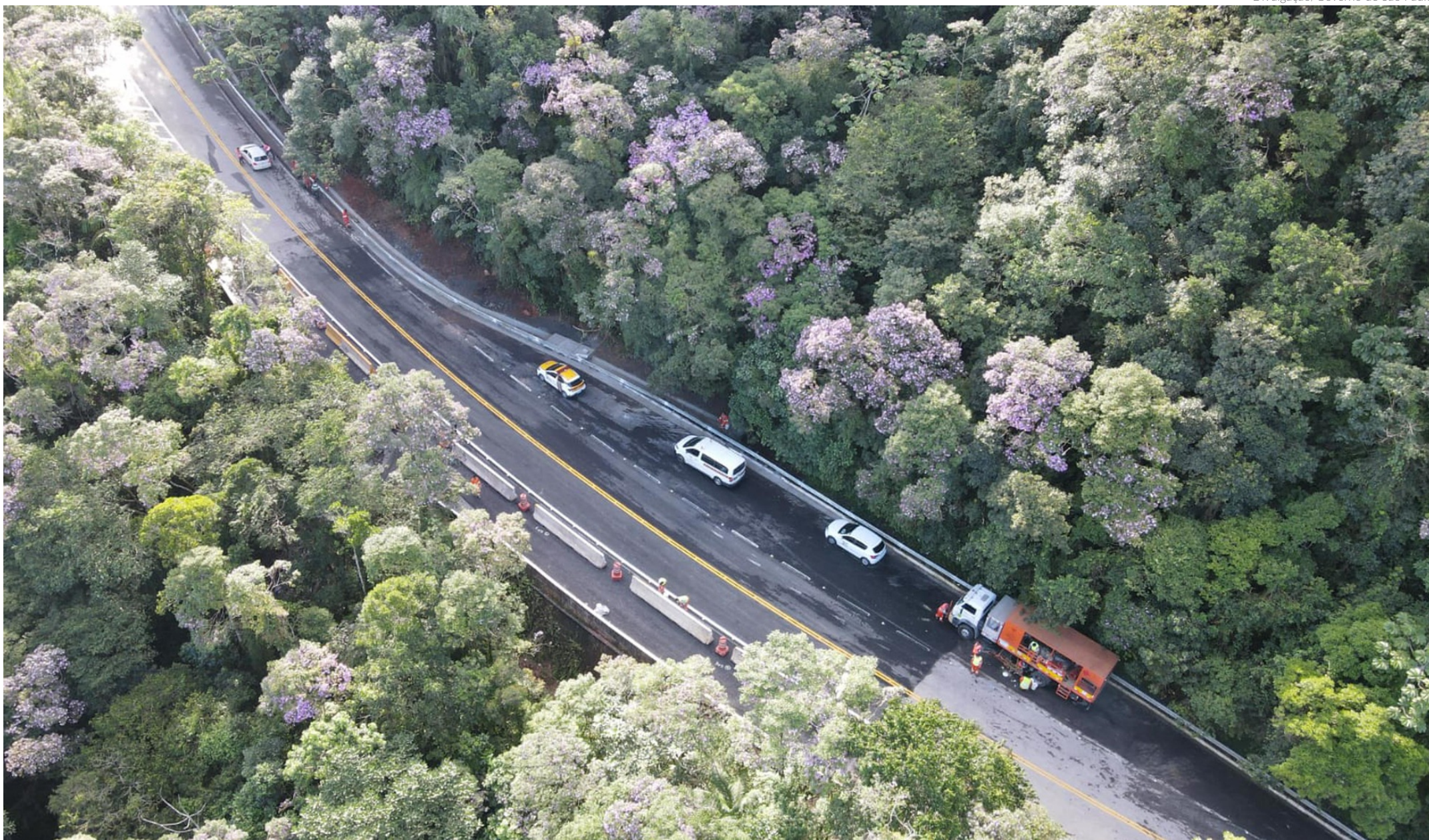



## REGIÃO SUDESTE

# Após reajuste, SP altera edital para concessão do Lote Litoral Paulista

Atualização da data-base e modificações no cronograma de obras provocaram a mudança

Divulgação/Governo de São Paulo



O Lote Litoral Paulista, que liga o Alto Tietê ao Litoral Sul, contempla 213,5 km das rodovias SP-055 (Rodovia Padre Manoel da Nóbrega), SP-088 (Mogi-Dutra) e SP-098 (Mogi-Bertioga)

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redeneews.com.br

O Governo de São Paulo, por meio da Agência Reguladora de Transporte (Artesp), republicou o edital para a concessão das rodovias inseridas no Lote Litoral Paulista, que liga as regiões do Alto Tietê ao Litoral Sul do estado. Segundo a agência, o edital foi republicado devido a novos ajustes em razão da atualização da data-base e de modificações no cronograma de algumas obras.

O valor estimado do contrato passou de R\$ 4,26 bilhões para R\$ 4,30 bilhões e a contraprestação pública máxima, fixada anteriormente em R\$ 180 milhões, para R\$ 199 milhões.

De acordo com o Governo Estadual, as alterações no edital, contrato e anexos já estão disponíveis para consulta no site da Artesp. Os interessados no projeto poderão apresentar pedidos de esclarecimentos até o dia 26 de março de 2024. O leilão está agendado para 16 de abril deste ano. O prazo de concessão é de 30 anos.

O projeto de concessão integra o Programa de Parcerias e Investimentos do Estado de São Paulo (PPI-SP) e prevê investimento de R\$ 4,3 bilhões e prazo de 30 anos. Estão contemplados 213,5 quilômetros de rodovias que serão concedidos à iniciativa privada.

De acordo com o Governo Estadual, os recursos serão aplicados em duplicação, ampliação de vias, acessos, melhorias em dispositivos de acesso e retorno, obras de infraestrutura viária, além de serviços como atendimento por equipes de socorro mecânico, guincho, primeiros socorros e monitoramento das rodovias por sistemas de câmeras.

A concessão contempla as rodovias SP-055 (Rodovia Padre Manoel da Nóbrega), SP-088 (Mogi-Dutra) e SP-098 (Mogi-Bertioga), que passam pelos municípios de Arujá, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Bertioga, Santos, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, Itariri, Pedro de Toledo e Miracatu.

## Licitação

Vale lembrar que a licitação do

**O VALOR ESTIMADO DO CONTRATO PASSOU DE R\$ 4,26 BILHÕES PARA R\$ 4,30 BILHÕES E A CONTRAPRESTAÇÃO PÚBLICA MÁXIMA, FIXADA ANTERIORMENTE EM R\$ 180 MILHÕES, PARA R\$ 199 MILHÕES**

Lote Litoral Paulista chegou a ser suspensa a partir de uma ordem judicial em Mogi das Cruzes sob alegação de que a audiência pública promovida pela Agência de Transporte do Estado (Artesp) não foi o suficiente para ouvir e receber demandas das pessoas diretamente afetadas. Posteriormente, a sentença foi cassada pela Justiça do estado de São Paulo.

Entre as principais reclamações e pontos que não foram abertamente esclarecidos foi sobre a questão dos pedágios, principalmente nos trechos que correspondem aos municípios do Litoral Sul, de Praia Grande a Peruíbe.

As prefeituras argumentaram que a rodovia Padre Manoel da Nóbrega, que corta esses municípios, muitas das vezes são utilizadas por motoristas que fazem o trajeto entre cidades, o que prejudicaria o percurso com a instalação de pedágios. Além disso, o fator presença de turistas também foi apresentado como argumento.

## Tarifas

O novo modelo de concessão contará com pórticos do Sistema Automático Livre, também conhecido como "free-flow", ao invés das praças de pedágio. O free-flow permite a cobrança de tarifa sem a necessidade de cabines ou barreiras físicas, ou seja, o motorista não precisa parar o veículo para realizar o pagamento.

O sistema automático será implantado em toda a extensão do trecho concedido, totalizando 15 pórticos. O Governo Estadual argumentou que o aumento na quantidade dos pontos de cobrança permitirá que os valores das tarifas sejam reduzidos. Ao longo da extensão, os valores vão variar de

R\$ 1,08 a R\$ 6,29, a depender do trecho.

“É importante destacar que o projeto não contempla cobrança na ponte de Itanhaém, onde o tráfego será gratuito, limitando os desvios de trajeto para o viário urbano do Centro Histórico do município, o que proporcionará melhoria no fluxo de veículos à cidade”, segundo informou o Governo.

## Leilão

A licitação do trecho será na modalidade concessão patrocinada, que é uma forma de parceria público-privada (PPP) que prevê a outorga de serviços públicos, em que há cobrança de tarifa dos usuários e a aplicação de recursos por parte do Estado em forma de contraprestação.

O leilão será pelo critério de menor valor da contraprestação pública a ser paga pelo Poder Concedente em favor da concessionária. Ou seja, a empresa que der o maior percentual de desconto sobre esse valor – fixado pelo Governo em, no máximo, R\$ 180 milhões por ano – será a vencedora do certame.

## REGIÃO SUDESTE

# Para especialista, investimentos são urgentes nos acessos ao Porto de Santos

Na abertura do evento Navegando com Elas, gerente jurídica da Fips alertou sobre o perigo da formação de gargalos

Reprodução/TV BE News

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redeneews.com.br

A gerente jurídica da associação gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), Débora Andrade, afirmou que as ferrovias de acesso a Santos (SP) se tornarão um gargalo em cinco anos, por isso os investimentos na região são urgentes. Hoje, cerca de 40% das cargas de granéis sólidos chegam ao Porto de Santos através das ferrovias.

Ela compartilhou essas informações durante o evento Navegando com Elas, na sexta-feira, dia 1º, em Santos. A iniciativa do Instituto Sammarco tem como propósito promover cinco rodas de conversas com a participação de mulheres que são protagonistas nos setores marítimo, portuário e de infraestrutura. O debate com Débora, o primeiro da série, teve a participação de Rafael Langoni, diretor de Expansão da Rumo Logística. A mediação foi feita



Segundo a gerente jurídica da Associação Gestora da Fips, Débora Andrade, os investimentos, estimados em R\$ 1 bilhão, abrangem as ferrovias e a relação porto-cidade

pela apresentadora do telejornal BE News 19 horas, Núria Bianco.

A gerente jurídica da Fips afirmou que o contrato de concessão busca eliminar gargalos no acesso aos cais santista e muito mais. "O contrato traz investimentos em torno de R\$ 1 bilhão e são investimentos que vão além das ferrovias. Estão também ligados à relação porto-cidade", disse.

As premissas do contrato,

segundo Débora, é que vão permitir esse alto volume de investimentos. Parte disso está diretamente ligado à Lei das Ferrovias, de 2022.

O Decreto nº 11.245, de 21 de outubro de 2022, regulamenta os novos processos administrativos de requerimento de autorização para exploração de ferrovia e de chamamento público de interessados na obtenção de autorização para a exploração indireta de ferrovias fede-

rais não implantadas ou em processo de devolução ou desativação.

Segundo Débora, essa lei facilitou as associações de empresas privadas, como a Fips, criada em outubro do ano passado por uma colaboração das empresas MRS, Rumo e VLI.

## Números

"Santos é o coração da Fips, por isso os investimentos aqui são

maiores", afirma Rafael Langoni. Na apresentação, ele trouxe mais números relativos a investimentos por parte da associação nas ferrovias ao longo dos próximos anos.

Atualmente, há 15.209 quilômetros de malha ferroviária concedida à iniciativa privada que chegam à Fips. O maior trecho, de 7.223 km, é da Ferrovia Centro Atlântica (FCA), principal eixo de integração entre as regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste. Essa via está até 2026 sob concessão da VLI, que já discute sua renovação.

## Próximos debates

O Navegando com Elas terá outras rodas de conversa durante o mês de março, em que é comemorado o Dia Internacional da Mulher. Todos os debates terão transmissão ao vivo pela TV BE News. O canal pode ser acessado pelo YouTube (@tv\_benews) ou por meio do Portal BE News (www.portalbenews.com.br). As próximas rodas de conversa serão nos dias 8, 15, 20 e 22 deste mês.

## APS homenageia ex-funcionários

A Autoridade Portuária de Santos (APS) homenageou na sexta-feira (1) cinco funcionários antigos da casa. A ação faz parte do projeto Memória Viva, que além das homenagens, registra em arquivo os depoimentos dos profissionais. Foram agraciados os seguintes ex-funcionários: Pedro Pinto, Aluísio de Souza Moreira, Antonio Bautista Fidalgo, João Batista Andrade e José Dutra Bastos. Também foi feita uma homenagem em memória de ex-funcionário da Guarda Portuária Leandro Brigo.



Divulgação/APS

## Unidade regional do Sebrae em Santos será reinaugurada

Local foi reformado e passará a ter espaços coworking e multimídia, além de salas de capacitação

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redeneews.com.br

A unidade regional do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) na Baixada Santista, em São Paulo, será reinaugurada nesta segunda-feira, dia 4, a partir das 14 horas.

O local passará a ter espaço coworking, estúdio multimídia e salas de capacitação reformuladas para atender os

empreendedores de nove cidades do litoral paulista (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente).

A entidade privada promove o fomento e desenvolvimento sustentável aos empreendimentos de microempresas, aquelas que possuem faturamento bruto anual de até R\$ 4,8 milhões.

A Baixada Santista soma mais de 207,2 mil micro e pequenas empresas ativas, de acordo com o Mapa de Empre-

endas do Governo Federal. O atendimento do Sebrae-SP alcançou cerca de 76 mil empresas em 2023. Dentre elas, houve 26% de aumento em produtividade e 12,4% de aumento de faturamento.

Com 715 m², o espaço oferece um coworking com 12 estações de trabalho e três salas privativas com acesso à internet rápida e estúdio multimídia para que empreendedores e empreendedoras possam fotografar seus produtos, gravar vídeos e podcasts. Além disso, o espaço

conta com uma ampla sala de reunião e três salas de capacitações, tudo isso em meio a um lounge, em ambiente climatizado, que serve como um espaço de convivência e networking.

## Estrutura

Para o gerente regional do Sebrae-SP, Marco Aurélio Rosas, o novo escritório está preparado para manter os clientes e parceiros cada vez mais dentro do Sebrae e com acompanhamento especializado.

"Enquanto os empreendedores e empreendedoras estiverem conosco terão o nosso apoio imediato e constante. Queremos cada vez mais participar do dia a dia das empresas, inclusive das microempresas e das empresas de pequeno porte com projetos especiais técnicos e de gestão", afirma.

A unidade está localizada na Av. Washington Luis, 176, na Vila Mathias. O atendimento acontece de segunda a sexta, das 9h às 17h. O telefone é o (13) 3208-0010.

# Relatório indica que produção de grãos no Paraná sofrerá queda na safra 2024

Estudo aponta que estado deve colher 21,12 milhões de toneladas, 21% a menos do que na safra anterior

Gilson Abreu/AEN

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redebnews.com.br

O Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria Estadual da Agricultura e do Abastecimento (Seab), atualizou os dados sobre as perdas previstas para a safra do Paraná correspondente ao verão de 2023/2024. Segundo a Previsão Subjetiva de Safra (PSS) divulgada nesta semana, o estado deve colher 21,12 milhões de toneladas de grãos em uma área de 6,2 milhões de hectares.

A expectativa divulgada pelos técnicos corresponde a uma redução de 17% com relação às 25,5 milhões de toneladas esperadas no começo do ciclo e, se confirmada, repre-



senta um volume 21% menor comparativamente ao colhido na safra de verão 2022/2023, de 26,67 milhões de toneladas.

No relatório do Deral, divulgado em janeiro, estimava-se um volume de 22,1 milhões de toneladas. Segundo o chefe do Deral, Marcelo Garrido, a quebra se deve principalmente

às condições climáticas enfrentadas pelos agricultores.

“Tivemos calor intenso, poucas chuvas e mal distribuídas no Paraná, em especial a partir da segunda quinzena de dezembro. É um ano bastante desafiador”, diz.

De acordo com o Governo Estadual, no final do mês de

março, uma nova estimativa deve trazer dados mais refinados sobre as perdas da produção.

Para a soja, estima-se uma produção de 18,23 milhões de toneladas, 16,4% menor do que a projeção inicial, de 21,8 milhões. A primeira safra de milho deve gerar 2,59 milhões de toneladas, 12,6% abaixo do

Para a soja no Paraná, Previsão Subjetiva de Safra estima uma produção de 18,23 milhões de toneladas, 16,4% menor do que a projeção inicial, que era de 21,8 milhões de toneladas

esperado no começo do ciclo (2,9 milhões); e 167,2 mil toneladas de feijão devem ser colhidas na primeira safra, quebra de 23% sobre a estimativa inicial, de 216 mil toneladas.

“Inicialmente, em condições normais, era esperada uma produção de 21,8 milhões de toneladas de soja, por exemplo. Contudo, o clima adverso, especialmente o calor intenso e a estiagem, reduziram a produção no campo”, explicou o analista do Deral Edmar Gervásio.

Segundo os técnicos do Deral, os preços também estão em queda nas três principais culturas neste período.

## BRASILTech 2024

Encontro de Soluções Tecnológicas para o Setor Logístico Portuário  
**4 de março**

PRESENÇA CONFIRMADA



**Adriana Regina Martin, PhD.**  
Diretora de Inovação e Transformação Digital do Complexo Industrial Portuário de Suape (PE)  
**Palestra: 16h30**

**Espaço Villa Blue Tree**  
Rua Castro Verde, 266  
Chácara Santo Antônio - São Paulo/SP

PATROCINADORES | EXPOSITORES



COORDENAÇÃO DE CONTEÚDO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO



MÍDIA OFICIAL



## REGIÃO SUL

# Audiência pública sobre concessão no Porto de Itajaí será em abril

Processo faz parte da iniciativa para realizar uma nova arrematação de concessão, com um prazo de 35 anos

Divulgação/Prefeitura de Itajaí

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redebnews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) definiu que a audiência pública para discutir contribuições sobre a concessão do Porto de Itajaí (SC) será em 23 de abril, conforme publicado no Diário Oficial da União de sexta-feira, 1º de março.

Durante essa etapa, a Antaq receberá feedback, sugestões e informações para aprimorar os documentos técnicos e jurídicos relacionados ao processo de licitação do Porto de Itajaí.

O processo faz parte da iniciativa para realizar uma nova arrematação de concessão, com um prazo de 35 anos, uma

vez que o contrato de arrendamento regular da última gestora expirou no final de 2022.

Desde então, o terminal não tem movimentado mercadorias em contêineres e atualmente recebe apenas carga geral, como veículos. Já se passaram 14 meses desde que navios desse tipo não atracaram no porto.

O empreendimento portuário também enfrenta problemas de congestionamento devido a obras, levando à interdição de 50% da sua área de berço de atracação. O colapso impacta diretamente na vida dos Trabalhadores Portuários Avulsos (TPAs), que passaram a sobreviver de "bicos". Nesta semana, representantes de classe, sindicatos patronais e laborais, do legislativo de Itajaí e do Executivo Estadual publicaram um manifesto pedindo alterna-



tivas para o funcionamento do porto.

No documento, as entidades expressam preocupações sobre a licitação atual, destacando sua ineficácia. Em novembro de 2023, a Mada Araújo Asset Management foi escolhida para operar o terminal pelos próximos dois anos. O contrato foi assinado em dezembro, mas a gestão só terá início em maio.

O manifesto, destinado ao Ministério de Portos e Aeroportos e à Antaq, destaca três pontos principais: a falta de movimentação de navios de contêineres, o congestionamento enfrentado pelo complexo de Navegantes devido às obras e a ineficácia das medidas tomadas no processo licitatório.

No texto, as entidades recomendam ações para resolver a situação:

O Porto de Itajaí não tem movimentado mercadorias em contêineres e hoje recebe apenas carga geral. Já se passaram 14 meses desde que navios desse tipo não atracaram

- Autorizar que outros operadores possam utilizar equipamentos específicos para operar navios nos berços 1 e 2 enquanto a arrendatária atual não inicia suas operações nos berços designados;
- Caso haja denúncia do contrato com a arrendatária atual, que toda a área do Porto seja considerada pública e aberta para operações portuárias de qualquer tipo de carga ou navio, por Operadores Portuários Pré-Qualificados;
- Em caso de encerramento do contrato provisório atual ou cancelamento do processo licitatório, que seja disponibilizada a área do Porto como pública até a conclusão de um novo processo licitatório definitivo.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube  
@tv\_benews



www.tvbenews.com.br

REDE  
BE NEWS  
JORNAL • PORTAL • TV





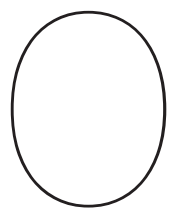
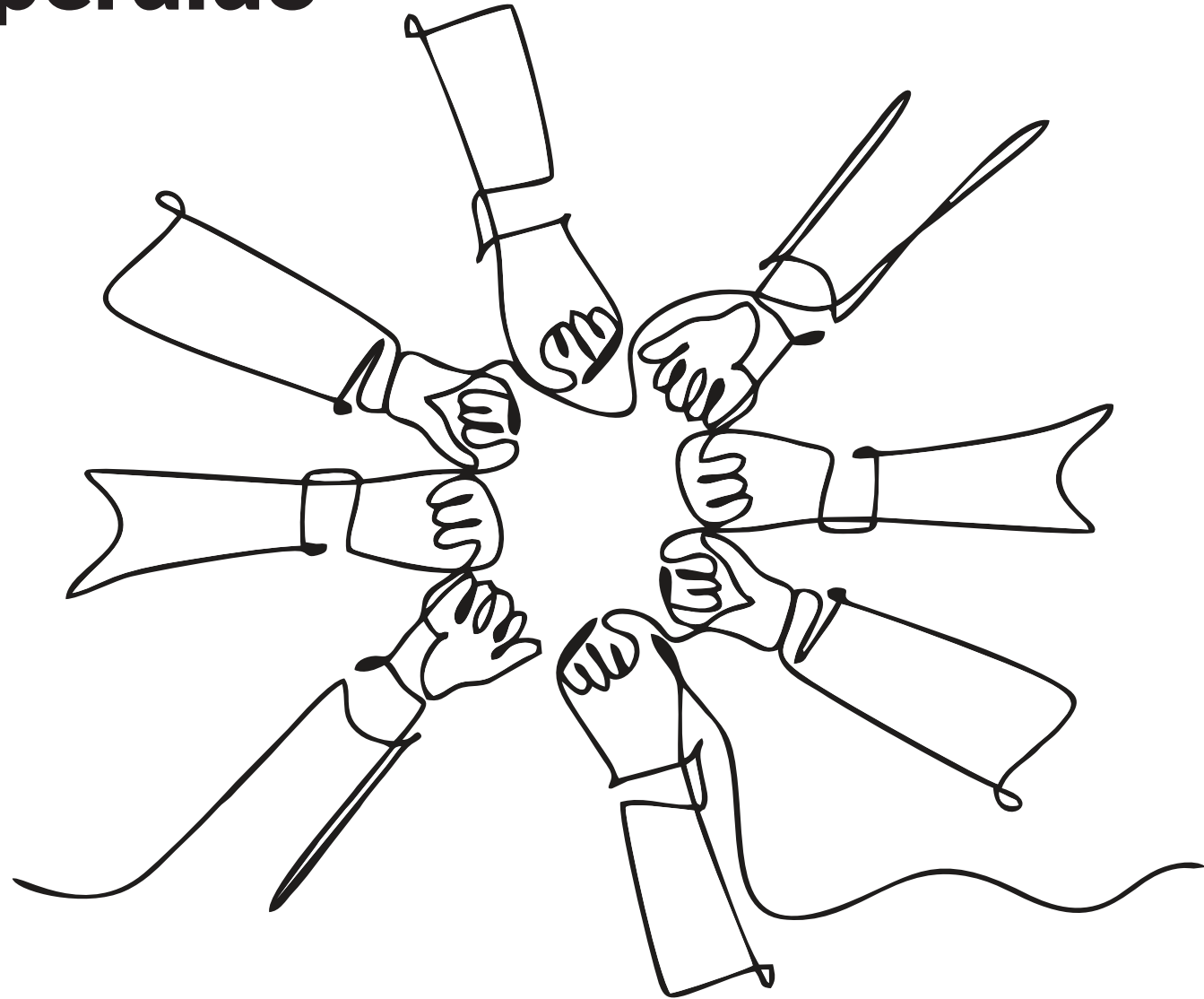
**LUIZ DIAS GUIMARÃES**

jornalista

opinioao@portalbenews.com.br

► GESTÃO

## A síndrome do elo perdido



admirável mundo novo traz inovações. E às vezes apenas realimenta o sonho e a esperança. Leio boas novas estes dias. O espírito viking, sempre à frente, corre para concluir um túnel para navios vencerem o tenebroso Mar de Stad, com ventos fortes, correntes oceânicas e

ondas imprevisíveis, na Noruega. Será 1,7 km dentro de uma montanha em que a Noruega pretende servir em breve a cargueiros de até 16 mil toneladas e também a exóticos cruzeiros. Há séculos o povo nórdico domina os desafios e as inovações no mar.

A engenharia hoje vive as asas da imaginação. Já circulamos por baixo das águas em carros e trens, como no Canal da Mancha e até no latino Rio Paraná. Meu otimismo e meu reconhecimento aos esforços atuais alvoroçam minhas lembranças. O túnel entre Santos e Guarujá, idealizado há tantas décadas, ganha nova esperança e torço para que se realize. O aeroporto em Guarujá também, cujas obras devem começar logo. Ao dar o start para implantação do trem São Paulo-Campinas, a euforia do governador o levou a falar até na linha Santos-São Paulo.

Esse sonho me fez voltar no tempo, quando, ainda menino de colo, embarcava de férias subindo a Serra do Mar até Ribeirão Pires, onde mergulhava em lúdicas aventuras no meio de pereiras, galinhas, lagoa e até escorpião, em sítio da família. O que se quer agora já se fez um dia. Eu partia da estação Santos-Jundiá, a São Paulo Railway, no Centro de Santos, e havia outra linha de trem que do Gonzaga levava passageiros até o Litoral Sul do Estado.

Agora voo na esperança de voar como já voei um dia. A primeira vez foi aos nove anos, quando desembarquei na Base Aérea de Santos, o mesmo aeródromo que se quer agora, a bordo de um Electra da linha regular Cruzeiro do Sul, em 1961, vindo do Rio de Janeiro. Nos anos 80, fiz o mesmo percurso em Cessna operado regularmente entre Santos e a Baía da Guanabara pela Rio Sul, fazendo escala em São José dos Campos.

Agora falam em voos para o Rio e para Campinas, em pequenas aeronaves. Para quem parte da praia ou nela quer chegar, uma alternativa. Espero também dentro de uns sete anos poder viajar no trem-bala ligando Sampa ao Rio em 1 hora e meia, o que me faz lembrar o extinto Trem de Prata que até a década de 90 levava passageiros da Estação da Luz às proximidades de Copacabana.

Parece que nossa sina é recomeçar sempre. Talvez essa seja uma síndrome ainda não catalogada nos manuais, a síndrome do elo perdido. Rompemos a corrente para sonhar e voltar um dia a fazer uma corrente. Lamento sermos fadados a isso, desfazer o que temos e somos para recriar-nos um dia.

Por isso saio cantando 'começar de novo', como eternizado por Ivan Lins para, apesar de tudo, me animar com a cura um dia dessa maldita síndrome que nem os vikings, senhores dos mares, imaginaram um dia e só se preocuparam em inovar e avançar em mares nunca antes navegados.

MEU OTIMISMO E MEU RECONHECIMENTO AOS ESFORÇOS ATUAIS ALVOROÇAM MINHAS LEMBRANÇAS. O TÚNEL ENTRE SANTOS E GUARUJÁ, IDEALIZADO HÁ TANTAS DÉCADAS, GANHA NOVA ESPERANÇA E TORÇO PARA QUE SE REALIZE. O AEROPORTO EM GUARUJÁ TAMBÉM, CUJAS OBRAS DEVEM COMEÇAR LOGO. AO DAR O START PARA IMPLANTAÇÃO DO TREM SÃO PAULO-CAMPINAS, A EUFORIA DO GOVERNADOR O LEVOU A FALAR ATÉ NA LINHA SANTOS-SÃO PAULO

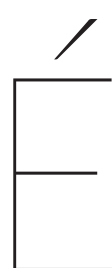
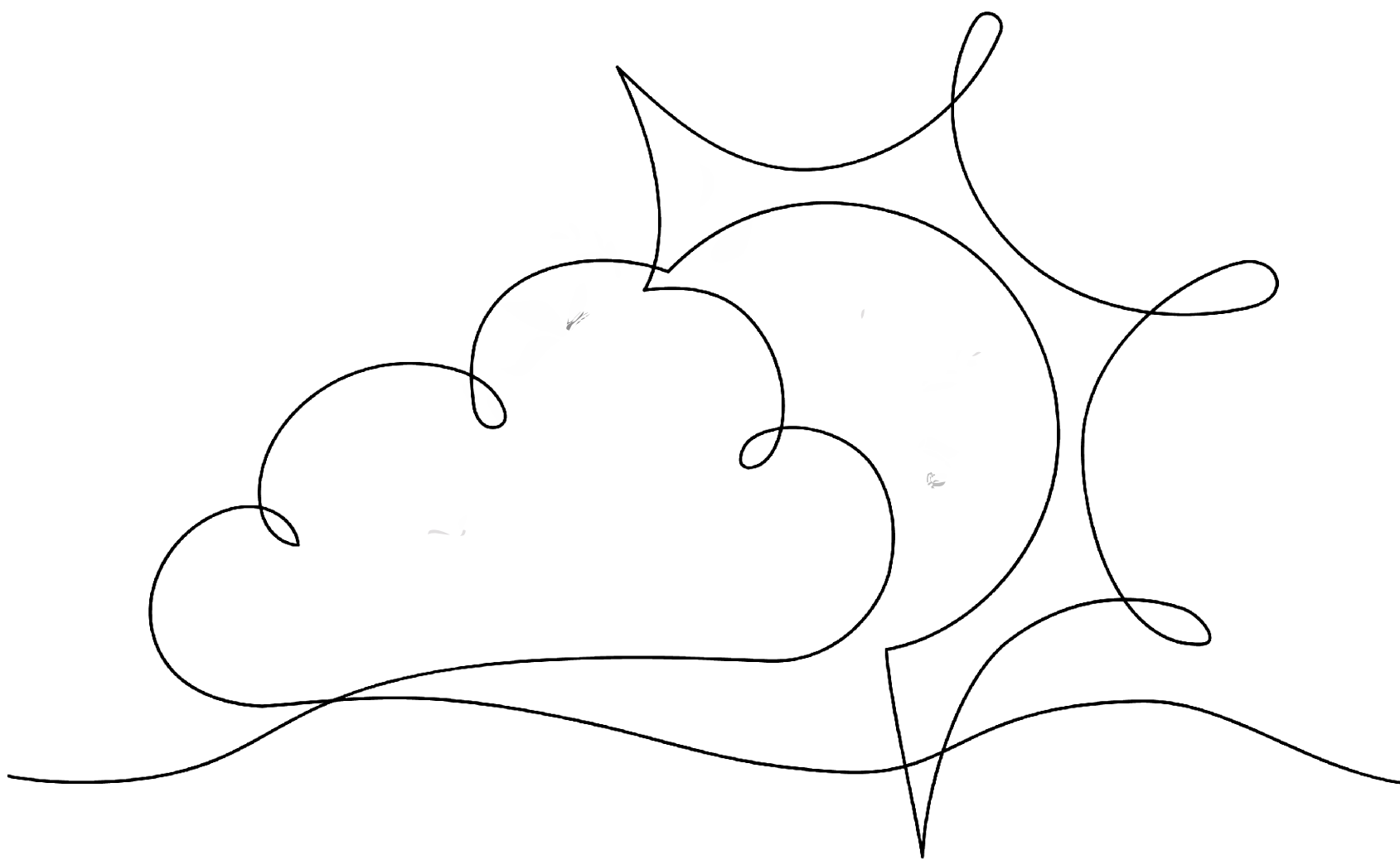
## OPINIÃO

**ADILSON LUIZ GONÇALVES**

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.  
Membro da Academia Santista de Letras  
[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)

## ▶ ESTRATÉGIA

## Portos marítimos e as mudanças do clima



fato que existe alguma controvérsia quando se fala dos efeitos das mudanças do clima. Ela transita entre o alarmismo e a racionalidade, dependendo da fonte, mas uma coisa é inequívoca: cenários precisam ser estudados para assegurar medidas mitigadoras com

implantação em tempo hábil.

Iniciativas mundiais têm buscado acordos para a redução das emissões de gases de efeito estufa, de maneira a refrear e, se possível, reverter o aquecimento global. Porém, essas tratativas têm sido utilizadas por algumas nações desenvolvidas como forma de compensar externamente o que deveriam fazer internamente, resultando em cobranças de ações de países emergentes, que tendem a evitar seu desenvolvimento, por mais sustentado que seja. Não sei se a expressão é aplicável, mas trata-se de um “colonialismo ambiental” travestido por uma retórica ambientalmente eloquente, mas que atende basicamente aos interesses e protecionismos dos países mais desenvolvidos.

O Brasil tem o agronegócio como protagonista nas exportações, e os portos marítimos como seu principal meio de escoamento. Aliás, sempre é bom lembrar que o sistema portuário nacional é responsável por cerca de 95% da corrente comercial brasileira. Também não podemos esquecer que os portos são apenas um elo da cadeia logística, embora sua importância seja destacada e inequívoca.

O agronegócio continuará a ter relevância na economia nacional, mas a reindustrialização está em voga, com foco inclusive em exportação, o que agregará diversidade e valor à nossa carteira de produtos.

Mas onde entram as mudanças climáticas nesse escopo?

Bem, uma das constatações recentes é de que as mudanças no clima estão sendo evidenciadas pelo aumento de intensidade, frequência e duração de eventos climáticos extremos, como:

temporais, ventanias e ressacas. Além disso, projeções apontam para a elevação do nível do mar, potencializando esses efeitos.

Nesse contexto, portos marítimos e estuarinos são particularmente mais susceptíveis, o que pode prejudicar sua produtividade e competitividade, sem falar em questões relativas à segurança de navegação e operação.

No entanto, não podemos esquecer que toda a costa dos continentes obviamente será afetada pela elevação do nível do mar e ressacas. A erosão costeira tem sido dramática em alguns locais, alterando a conformação de praias e comprometendo estruturas urbanas e portuárias.

As alternativas para o enfrentamento dos efeitos das mudanças do clima incluem várias alternativas, desde a reconstituição de zonas costeiras à sua condição natural até a implantação de obras de proteção artificiais. Lembremos que os Países Baixos lidam com esse problema há séculos, o que não impede a Holanda de sediar o Porto de Rotterdam, o mais importante da Europa.

Costumo dizer que problemas são a matéria-prima da Engenharia, mas é importante enfatizar que, para que as soluções propostas sejam efetivas, é fundamental que todas as variáveis, constantes e cenários sejam cuidadosamente coletados, para que os projetos considerem cenários previsíveis tanto quanto possível.

Segundo o Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC), o nível do mar deve aumentar entre 24 e 32 cm até 2050, podendo chegar a cerca de um metro até 2100, e até dois metros no final do século XXI.

Estudo desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), em parceria com a agência Climate Impact Lab, alerta que: “As cidades de Santos, no litoral paulista, e Rio de Janeiro poderão ter, respectivamente, 7,57% e 7,35% de seus territórios cobertos pelas águas do mar até 2100, se ▶

CONTINUAÇÃO DO TEXTO DA PÁGINA 10

INICIATIVAS MUNDIAIS TÊM BUSCADO ACORDOS PARA A REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA, DE MANEIRA A REFREAR E, SE POSSÍVEL, REVERTER O AQUECIMENTO GLOBAL. PORÉM, ESSAS TRATATIVAS TÊM SIDO UTILIZADAS POR ALGUMAS NAÇÕES DESENVOLVIDAS COMO FORMA DE COMPENSAR EXTERNAMENTE O QUE DEVERIAM FAZER INTERNAMENTE, RESULTANDO EM COBRANÇAS DE AÇÕES DE PAÍSES EMERGENTES, QUE TENDEM A EVITAR SEU DESENVOLVIMENTO, POR MAIS SUSTENTADO QUE SEJA

o planeta aumentar as emissões de gases de efeito estufa". A cidade de Santos é sede do principal complexo portuário do País, responsável por cerca de 30% da corrente comercial do Brasil.

Não à toa, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), em parceria com a empresa GIZ, do governo da Alemanha, elaborou estudo sobre os impactos das mudanças climáticas em 21 portos brasileiros, concluído em 2022. É importante destacar que esses estudos foram sugeridos pela Prefeitura de Santos ao Ministério do Meio Ambiente e ao GIZ, por meio da Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima (CMMC), por considerar que não há como dissociar cidade e porto nesse âmbito, como em outros também. Esse é a base da relação porto-cidade.

Mais uma vez, os cenários servem para nortear ações, e cito novamente o caso dos Países Baixos.

No caso específico da Cidade e do Porto de Santos, a elevação do nível do mar, associada ao aumento de intensidade, frequência e duração de efeitos climáticos extremos, demanda soluções que devem ser implementadas de forma progressiva, sob forma de um plano diretor, até porque serão obras de grande porte e custo elevado.

Uma elevação do nível do mar pode ser interessante para aumentar o calado do canal de navegação, mas as ressacas podem ter impacto em seu assoreamento. Entretanto, obras de proteção costeira permitirão reduzir o impacto das ressacas na orla, bem como processos erosivos. Já há um projeto-piloto utilizando geobags na Ponta da Praia, cuja extensão deve ser ampliada, por força de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) celebrado entre a Autoridade Portuária de Santos e o Ministério Público Estadual.

No caso de Santos – o que também deve ser o caso de outras cidades portuárias -, o sistema de drenagem urbana é interligado com o sistema de drenagem portuário, ou seja, o aumento do nível do mar pode gerar inundações nas áreas urbanas, se a forma de escoamento for por gravidade. Assim, cenários mais dramáticos de elevação do nível do mar, mesmo sem a ocorrência de precipitações pluviométricas, tendem a demandar a implantação de sistemas de bombeamento similares aos existentes na Holanda, caso seja definida a preservação das áreas urbanas consolidadas. Isso já ocorre na Zona Noroeste de Santos, que teve sua primeira estação de bombeamento inaugurada em 2022, no escopo do Programa Santos Novos Tempos.

Sempre há solução! O problema é quanto vai custar e quanto tempo levará para licenciar e licitar, o que está sujeito a "chuvas e trovoadas" que nada têm a ver com as mudanças do clima.

Segundo o estudo da Antaq, num cenário de médio prazo, ainda não são previstos impactos significativos nas estruturas portuárias. Já num horizonte de longo prazo, obras serão

necessárias e não está descartada a alternativa de um porto mar adentro (offshore), solução que já vem sendo estudada há algum tempo, ainda que de forma conceitual.

O Porto de Santos tem a vantagem de ser estuarino, naturalmente abrigado. Mas os efeitos de ressacas afetam a navegabilidade e o nível de assoreamento do Canal do Estuário. A dragagem de aprofundamento prevista para -17 m também terá que considerar eventuais reforços de cais e além da proteção de infraestrutura urbana em Santos e Guarujá.

Ao menos desde 2010 se discute a implantação de um molhe guia-corrente na embocadura do canal, cujo objetivo é de reduzir o nível de assoreamento, mas também favorecerá a proteção costeira.

Em resumo, não há como tratar a questão de mudanças climáticas sem considerar a relação porto-cidade.

Para citar um exemplo histórico, que nada tinha a ver com as projeções atuais, a construção do Porto de Mucuripe/CE provocou erosão na Praia de Iracema, em Fortaleza. Ou seja, a complexidade de uma obra de proteção costeira, seja para um porto, seja para uma cidade, exige estudos aprofundados, simulações virtuais e modelos reduzidos. E essas obras geralmente demandam cronogramas extensos.

Não se pode esquecer que o agronegócio, principal item de exportação do Brasil, é particularmente suscetível a fatores climáticos, sobretudo vento e chuva. Assim, além de obras de Engenharia, é necessário avaliar alternativas operacionais, bem como diversificar a carteira de produtos de exportação do País, incorporando itens menos susceptíveis às condições climáticas, normalmente de maior valor agregado. É o caso de cargas de projeto e containerizadas, por exemplo.

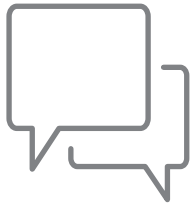
Em se tratando do Porto e da Cidade de Santos, a Ilha de São Vicente inclui, além das porções insulares de dois municípios, as instalações portuárias da margem direita do complexo portuário. Desta forma, há que se considerar todo esse conjunto, o que não descarta, num horizonte de longo prazo, não apenas obras de proteção costeira, como a implantação de um sistema similar, uma vez mais, ao utilizado há séculos nos Países Baixos: bombeamento.

Não está descartada a utilização de molhes até no acesso à baía, desde que sejam considerados aspectos ambientais, geotécnicos, estruturais... Enfim, todas as variáveis necessárias à elaboração de projetos que sejam menos sujeitos a licenciamentos demorados e judicializações protelatórias. Isso tem que ser simulado e avaliado desde já, racionalmente, sem alarmismos, conscientemente avaliando aspectos ambientais, sociais e econômicos.

Isso vale para qualquer porto marítimo e cidade costeira do Brasil e do mundo.



IVANI CARDOSO  
ivani.cardoso@redebeneews.com.br



## “O cinema é um modo divino de contar a vida”

FEDERICO FELLINI

CONCORDO COM ELE. O CINEMA TRAZ BRILHO, REFLEXÕES, CONHECIMENTOS E MUITO MAIS EMOÇÕES PARA NOSSAS VIDAS. COM OS FILMES VIAJAMOS, NOS ALEGAMOS, SOFREMOS, CHORAMOS E TORCEMOS (OU NÃO) POR FINAIS FELIZES. A MAGIA DO CINEMA NOS ENVOLVE E TIRA NOSSOS PÉS DA TERRA PARA NOS GUIAR POR CAMINHOS INESPERADOS. POR ISSO, RESOLVI NESTE FINAL DE SEMANA CELEBRAR O CINEMA PARA JÁ ENTRARMOS NO CLIMA DO OSCAR 2024, PROGRAMADO PARA O PRÓXIMO DOMINGO, DIA 10 DE MARÇO. DÁ TEMPO PARA CONVIDAR AMIGOS, SUGERIR FANTASIAS DE FILMES, COMBINAR COMIDINHAS E DRINQUES E UM BOLÃO PARA O VENCEDOR DOS PALPITES MAIS CERTEIROS. ENTÃO, VAMOS LÁ: LUZ, CÂMERA, AÇÃO!

### MERGULHO

## O homem que sabe demais sobre cinema

O dramaturgo e diretor **Silvio de Abreu** é mais conhecido por suas novelas de sucesso na TV Globo, mas muitos não sabem de sua paixão pelo cinema. É uma delícia conversar com ele sobre o tema. Profundo conhecedor, o que você perguntar ele responde: filmes, atores, atrizes, bastidores, diretores e muito mais. Por isso fiquei muito feliz quando ele aceitou dar esta entrevista exclusiva para a coluna, em tempo de Oscar 2024, programado para dia 10 de março. Confira!

Divulgação



grandes interpretações; “Assassinos da Lua das Flores” é extremamente competente e bem realizado, mas “Oppenheimer” reúne todas as qualidades de uma grande e respeitável produção e deve ser o vencedor.

**Sei que você não tem um filme preferido, mas poderia citar três vencedores do Oscar que continuam atuais e valem a pena?**

A lista é imensa, mas como você me pediu só 3, aí vão: “Malvada” (All About Eve), 1950, nunca mais

### Você começou a gostar de cinema quando?

Desde a primeira vez que entrei no Cine Metro, com 5 anos de idade, a magia me pegou ali. Confesso que hoje, 76 anos depois, a paixão já não é a mesma, o impacto inicial que norteou toda a minha vida profissional aos poucos foi se dissipando, mas ainda gosto muito de assistir a um bom filme.

### Qual foi o filme de maior sucesso que você dirigiu?

“Mulher Objeto” de 1981, com Helena Ramos e Nuno Leal Maia, mas gosto muito também de um documentário que fiz junto com Carlos Manga, “Assim Era a Atlântida”, nos anos 70.

### O documentário sobre a Atlântida é primoroso. Como foi contar em uma história que faz parte da cultura brasileira?

Sempre fui um apaixonado pelas chanchadas da Atlântida. Quando a Metro Goldwyn Mayer fez “That’s Entertainment”, um documentário que glorificava os musicais produzidos pelo estúdio, me veio a ideia de fazer o mesmo com as nossas chanchadas. Animei Carlos Manga a entrar no projeto e produzimos “Assim Era a Atlântida”, com os filmes que haviam sobrado no estúdio depois de um incêndio e várias enchentes. Preservar esse legado no Brasil, para mim, era mais do que uma obrigação, não queria que um período tão rico, tão criativo e de tanto sucesso no cinema brasileiro fosse esquecido. Fazer esse trabalho foi puro prazer porque tive contato direto com todos os ídolos da minha infância e juventude e produzimos um documento muito importante para a cultura brasileira.

### Sei que acompanha os filmes indicados ao Oscar e pode responder com conhecimento: mudou o cinema ou mudamos nós?

Mudamos nós e o cinema. A sociedade mudou seus hábitos, valores, preferências e tudo o mais que a forma e o cinema, como nós, têm que acompanhar essas mudanças. Sou muito saudosista nesse aspecto, prefiro os filmes do século passado, que traziam um glamour e uma magia que hoje em dia já não se vê nas telas.

### Pode indicar seus filmes preferidos para esse ano ao Oscar e por que?

Gosto muito de “American Fiction” (não sei o nome que terá por aqui) é um filme simples, mas extremamente inteligente; “Anatomia de uma queda” tem um excelente roteiro; “Os Rejeitados” é humanamente impecável, com

se fez um filme que retratasse tão bem todos os vícios e virtudes dos atores/atrizes do teatro; “O Poderoso Chefão” (The Godfather), obra prima incontestável em todos os aspectos, e “Casablanca”, a melhor história de amor já contada.

### Para você, qual foi o filme mais injustiçado no Oscar?

Foram tantas as injustiças nesses quase 100 anos de Oscar, muitos filmes inexpressivos venceram outros que permaneceram como obras primas, por exemplo, em 1941, quando “Como Era Verde o Meu Vale” venceu “Cidadão Kane”, um marco no cinema; em 1944, “O Bom Pastor” venceu “Pacto de Sangue”, um dos melhores filmes de mestre Billy Wilder; em 1956, “A Volta ao Mundo em 80 Dias, venceu “Assim Caminha a Humanidade”, obra prima de George Stevens.

### E mais recente?

No ano passado, “Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo”, venceu “Os Banchess de Inisherin” e “Os Fabelmans”. Mas as injustiças não ficam apenas na escolha dos melhores filmes, Gwyneth Paltrow, péssima em “Shakespeare Apaixonado”, venceu a excelente interpretação de Fernanda Montenegro em “Central do Brasil”; Alfred Hitchcock, apesar da sua extensa e maravilhosa cinematografia, nunca ganhou como diretor, Greta Garbo, nunca ganhou como atriz, como também nunca ganharam Charles Chaplin, Harold Loyd, O Gordo e o Magro, Judy Garland etc e etc, a lista é imensa.

### Por que o cinema nacional não tem chances no Oscar?

Oscar é um prêmio americano, que contempla o gosto da maioria dos Estados Unidos. A categoria de Melhor Filme Estrangeiro passou a existir em 1956 e, logo depois, na década de 60, os filmes brasileiros passaram a se pautar mais pelo gosto europeu, buscando reconhecimento nos festivais de Cannes e Veneza. Os filmes brasileiros de grandes produtores como Oswaldo Massaini (“O Pagador de Promessas”) e Luiz Carlos Barreto (“O Quatrilho” e “O Que É Isso Companheiro”) que fizeram belas campanhas e conseguiram indicações para o prêmio, tinham narrativa e produção mais palatáveis para os americanos. “Cidade de Deus”, que também foi nominado, é um excelente filme denúncia de enorme impacto social, impossível de ser ignorado mundialmente. Atualmente os filmes brasileiros que têm sido enviados como nossos representantes não conseguem sequer uma nomeação, o que prova que alguma coisa está errada nessa seleção.

## GASTRONOMIA

## Inspirado em “O Poderoso Chefão III”

**Gera Di Giovanni**, colaborador especial desta coluna, aceitou o desafio de separar uma receita de um filme famoso. Veio com Gnocchi, Burro e Sálvia, um dos primeiros pratos que ensinou ao neto Joaquim. Acompanhe:

“Adoro gnocchi. Gosto tanto de fazê-los, que diante deles tenho reações insólitas. Uma delas é lembrar-me de uma linda cena romântica do **“O Poderoso Chefão – parte III”** na qual Vincent Corleone (Andy Garcia) ensina a prima Maria (Sofia Coppola) a brincar com as bolotas de batata farinha e ovo. O contrário também é verdadeiro: fico com vontade de comê-los toda vez que vejo o filme. E já foram muitas! Então, mãos à obra.

Cozinho as batatas até que fiquem muito macias, moles mesmo. Assim tiro as cascas com facilidade e passo todas pelo espremedor. Ainda quentes vou acrescentando aos poucos a farinha de trigo e, no início com uma colher de pau, passo a misturar os dois ingredientes. Quando essa massa estiver esfriado um pouco, acrescento um ovo e um pouco mais de farinha. Então, passo a trabalhar a massa com as mãos, juntando aos poucos farinha até atingir o ponto. Tenho uma bola de massa homogênea que não gruda nas mãos, nem na pedra ou tábua da bancada. Faço as “cobrinhas” que passo a cortar com uma faquinha afiada, fazendo os gnocchi com 1 centímetro de diâmetro e outro tanto de comprimento. Preparo um a um para receber o molho, enrolando-o com o dedo (como no filme!) ou passando-os numa tabuinha riscada para esse finalidade. Passo para o cozimento em água salgada. Vou colocando aos poucos e, quando boiam, estão prontos. O molho é mais fácil ainda. Muita manteiga na frigideira, alho picado e um bom punhado de folhas frescas de sálvia. Para finalizar, uma xícara bem cheia da água do cozimento e com um aramado vou batendo até transformar essa mistura numa espécie de emulsão. Junto os gnocchi, com bastante parmesão e está pronto. Servido com um chianti fica tão romântico quanto a cena do filme. Ou mais!”



## LEITURA

## O cinema, por quem entende



“**Vai começar a sessão: Ensaios sobre cinema**” é uma coletânea de textos de **Sérgio Augusto** sobre cinema, lançada em 2019. Com o conhecimento de quem desde os 14 anos se interessa por filmes, ele fala sobre clássicos e blockbusters, em artigos produzidos desde os anos 2000 e publicados, em sua maioria, no jornal O Estado de S.Paulo. É como um guia afetivo para todos que se interessam por arte e cultura, ou simplesmente deseja uma boa leitura. E tem de tudo: diretores, atrizes e atores, trilha sonora, bastidores das filmagens, iluminação, roteiro e curiosidades.

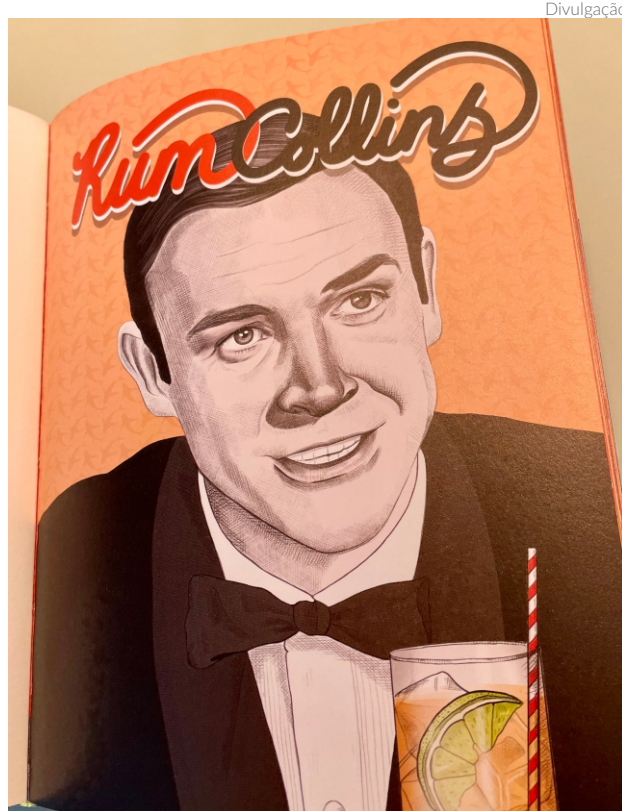
## BEBIDAS

## Tim tim, Hollywood!

Drinques fazem parte da história do cinema. No clássico “Casablanca (1942), no último encontro romântico em Paris, Rick Blaine (Humphrey Bogart) e Ilsa Lund (Ingrid Bergman), brindam com o drinque French 75, mistura de gin, champagne, lima da pérsia e açúcar. No delicioso “O pecado mora ao lado” (1955), o desajeitado Tom Ewell oferece um Whiskey Sour à base de uísque, açúcar, limão e clara de ovo para a maravilhosa vizinha interpretada por Marilyn Monroe. E Don Draper, o publicitário famoso de “Mad Men”, degustava com prazer o Old Fashioned, feito com uísque, angostura, laranja, gelo e uma cereja no topo. O livro americano “**Cocktails of the movies**” traz várias receitas de filmes, entre elas o Rum Collins de James Bond em “**Thunderball - 007 contra a Chantagem Atômica**” (1965). Aqui, a receita:

**Rum Collins**

50 ml de rum-leve; 12,5 ml de suco de limão; 12,5 ml de xarope de açúcar; 2 pitadas de Angostura bitters; Club Soda ou água com gás. Despeje os primeiros quatro ingredientes em um copo Collins cheio de gelo, mexa e complete a água com gás ou Club Soda, antes de finalizar suavemente. Decore com uma fatia de limão.



## PREMIAÇÃO

## E o Oscar vai para? Façam suas apostas

Você já tem seu preferido?”

“Oppenheimer”, de Chirstopher Nolan, está liderando as indicações ao Oscar 2024, incluindo melhor filme, diretor, ator e atriz. É excelente, mostrando o trabalho do físico J. Robert Oppenheimer e sua equipe de cientistas durante o Projeto Manhattan, levando ao desenvolvimento da bomba atômica. Claro que surpresas podem acontecer, como “Barbie”, por exemplo, levar injustamente o prêmio, pelo menos na minha opinião. De qualquer forma, vale conhecer as indicações.

**Melhor filme**

- American Fiction
- Anatomia de uma queda
- Barbie
- Os rejeitados
- Assassinos da Lua das Flores
- Maestro
- Oppenheimer
- Vidas Passadas
- Pobres Criaturas
- Zona de interesse

